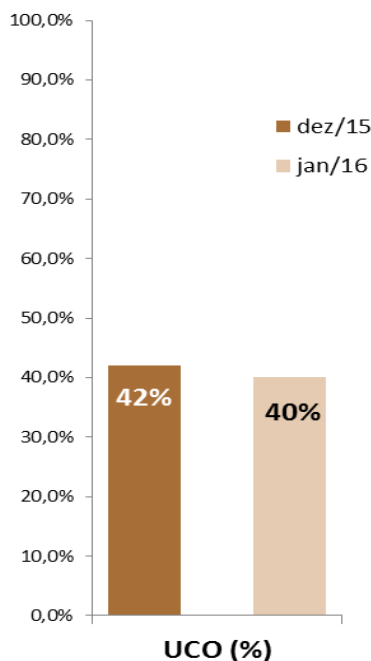


Indústria da construção mantém trajetória de queda

Indicador de Utilização da Capacidade de Operação – UCO (%)



A indústria da construção do Distrito Federal inicia o ano de 2016 com um quadro que combina desaquecimento da atividade e manutenção do pessimismo dos empresários para os próximos seis meses.

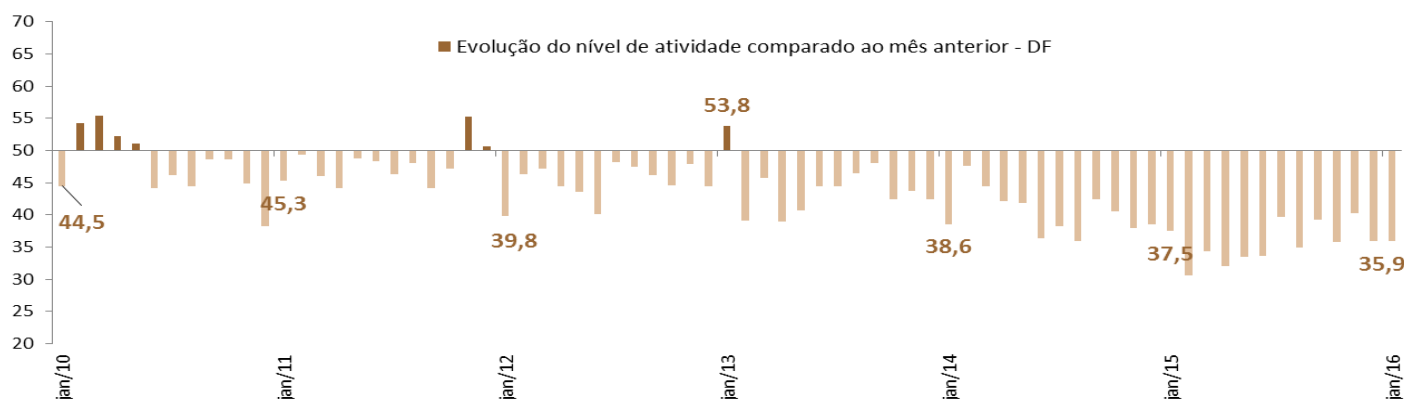
Tanto o nível de atividade quanto o número de empregados se mantiveram em queda em janeiro. O uso da capacidade de operação também registrou recuo e as expectativas para os próximos seis meses continuam negativas.

O uso da capacidade de operação (UCO) da indústria da construção passou de 42% em dezembro para 40% em janeiro. Esse é o menor resultado de toda a série histórica do indicador, iniciada em janeiro de 2012. Isso evidencia o acirramento da trajetória de queda da atividade do setor nesse início de ano. O quadro é corroborado pelo comportamento do **indicador de evolução do nível de atividade efetivo em relação ao usual.** Em janeiro, o indicador alcançou **24,5 pontos**, recuo de 4,4 p.p. em relação ao mês de dezembro de 2015.

O indicador de evolução do nível de atividade situou-se em 35,9 em janeiro. Esse resultado é o mesmo registrado no mês de dezembro. A sua manutenção, abaixo da linha divisória dos 50 pontos, sinaliza queda da atividade na Construção Civil.

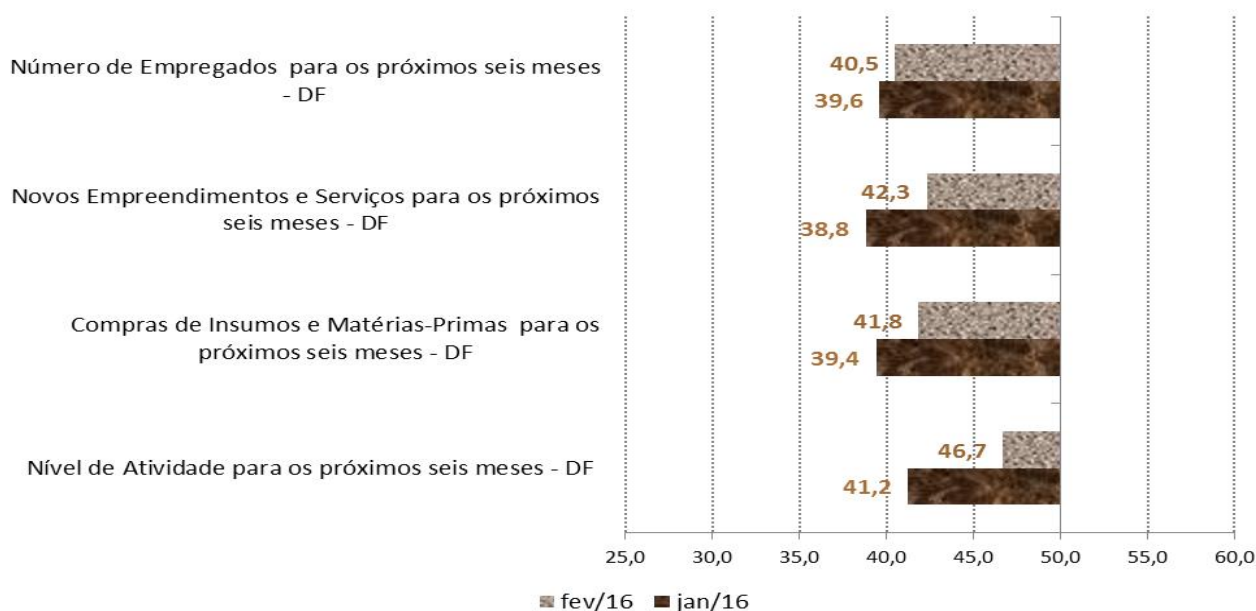
O indicador do número de empregados situou-se em 34,3 pontos em janeiro, recuo de 2,1 p.p. em relação ao mês de dezembro de 2015. O resultado indica a redução do número de empregados no setor.

Gráfico: Nível de Atividade



INDICADORES DE EXPECTATIVAS

(próximos seis meses a partir de Fevereiro de 2016)



Embora tenha registrado uma leve redução do pessimismo dos empresários em janeiro, o quadro se mantém com expectativas negativas para os próximos seis meses. Todos os indicadores permanecem distantes da linha divisória dos 50 pontos.

Os dados são da pesquisa realizada pela Fibra, em parceria com a Confederação Nacional da Indústria (CNI), no período de 1º a 18 de fevereiro de 2016.

Observação: Os Indicadores da Sondagem da Indústria da Construção variam no intervalo de 0 a 100 pontos. Para informações metodológicas, consulte o site da CNI acessando <http://www.cni.org.br/portal>.

EXPEDIENTE: SONDAGEM INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO DO DF | Ano VII, n° 01, Janeiro de 2016 |
| Publicação da Federação das Indústrias do DF | E-mail: copete@sistemafibra.org.br |
Assessoria de Pesquisas e Estudos Técnicos – Coordenador: Diones Cerqueira | Análise: Leila Daniella Ferreira e Diones Cerqueira |
Núcleo de Estudos e Pesquisas do IEL: Alonso Moreira, Monica Ferreira, Arthur Moraes e Gabriela Melo (estagiários) |
Telefones: (61) 3362-6153 ou (61)3362-6098 | É permitida a reprodução desde que citada a fonte. |
Visite nosso site: www.sistemafibra.org.br